

LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA POR MEIO DE REDES COMPLEXAS DOS JOGOS¹

Nathália Pereira², Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira³, Gelcemar Oliveira Farias⁴

¹ Vinculado ao projeto “LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA POR MEIO DE REDES COMPLEXAS DOS JOGOS”

² Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Educação Física – CEFID – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Discente de doutorado do PPGCMH – CEFID

⁴ Orientadora, Departamento de Educação Física – CEFID – gelcemar.farias@udesc.br

É possível afirmar que o conteúdo de lutas, no ambiente escolar promove nos alunos ações que beneficiam as suas competências motoras, desde estimular o desenvolvimento e o refinamento de habilidades motoras, o desenvolvimento cognitivo e o afetivo, como também o cunho moral e social. Tendo em vista os benefícios das lutas na Educação Física, a formação inicial é primordial para o desenvolvimento do conteúdo de lutas no âmbito escolar, mediante disciplinas que contemplem a diversidade das lutas em suas distintas dimensões.

O objetivo do projeto é de analisar as habilidades motoras adquiridas pelos discentes a partir do ensino das Lutas no contexto escolar, dimensionando o conjunto de redes complexas dos jogos de Luta, porém este resumo está situado na fase mais avançada do projeto que para além das ações vinculadas a escola, possibilitou o olhar sobre o contexto do ensino das lutas na formação inicial, de modo que estas sejam desenvolvidas no âmbito escolar. Para tanto, este momento teve como objetivo analisar as disciplinas referentes às lutas em universidades públicas brasileiras.

O estudo é caracterizado como descritivo, com uma abordagem qualitativa, sendo a fonte de informações documental, tendo como princípio a busca de documentos oficiais, neste caso, por meio de materiais online. Para tanto, foi realizada a busca de informações na plataforma e-MEC do Ministério de Educação e Cultura no ano de 2019, sobre as Instituições de Ensino Superior investigadas, as quais apresentavam no seu elenco de cursos de graduação o curso de licenciatura em Educação Física. Para a análise dos dados foi realizado a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 1977) a partir da pré-análise, codificação e categorização, além disso, foram realizadas análises quantitativas por frequência.

O levantamento realizado pela plataforma e-MEC resultou no montante de 67 IES, que correspondem a 23 estados e o Distrito Federal. Foram encontradas 131 disciplinas correspondentes a lutas, sendo que elas foram caracterizadas de acordo com as suas

nomenclaturas (lutas e artes marciais, capoeira, judô, karatê, taekwondo, esgrima, boxe e jiu-jitsu).

Na análise das ementas, foram elencadas seis categorias: aspectos conceituais das lutas e artes marciais (32,28%), aspectos pedagógicos das lutas e artes marciais (26,26%), aspectos técnicos das lutas e artes marciais (17,09%), modalidades das lutas e artes marciais (13,60%), aspectos críticos das lutas e artes marciais (7,27%) e benefícios das lutas e artes marciais (3,50%). Seguidamente, foram analisadas as bibliografias, cinco categorias foram sistematizadas, quais sejam: literatura específica por modalidades de lutas e artes marciais (39,75%), contexto histórico das lutas e artes marciais (27,71%), treinamento em lutas e artes marciais (19,27%), teorias e métodos pedagógicos para o ensino das lutas na escola (9,65%) e documentos educacionais norteadores (3,62%).

Por fim, foi analisado o caráter das disciplinas das IES, dado que totalizou 54 disciplinas obrigatórias e 26 disciplinas eletivas. Ressalta-se que das 80 disciplinas que contém suas ementas disponíveis nos sites, todas disponibilizavam informações sobre a sua obrigatoriedade ou se era ofertada como eletiva. Mediante os resultados, pode-se mencionar que as IES apresentam em suas matrizes curriculares distintas disciplinas referentes a lutas e, para tanto, alguns equívocos prevalecem. Se tratando de priorizar algumas modalidades de lutas, conteúdos voltados ao treinamento e aos aspectos técnicos e a baixa literatura.

Pode-se concluir que o ensino das lutas no contexto escolar está intimamente relacionado com o ensino das lutas no ensino superior, ao mesmo tempo em que é relevante que as IES enriqueçam os conteúdos das suas disciplinas sobre lutas, rompendo os paradigmas e tensões em torno do conteúdo, fornecendo subsídios e estratégias pedagógicas, para que justifiquem e comprovem os benefícios de um ensino sistematizado e diversificado de lutas nos cursos de licenciatura em Educação Física, refletindo sobre o ensino nas escolas de todo o Brasil.

Palavras-chave: Lutas. Ensino Superior. Escola.